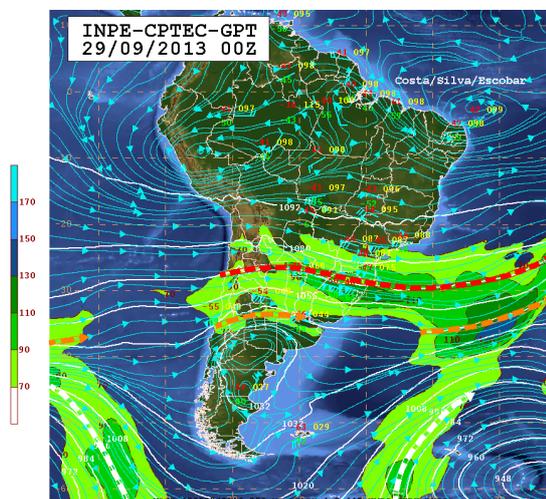




Análise Sinótica

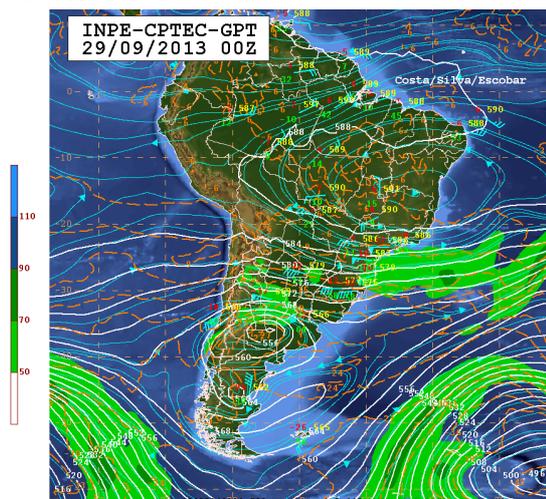
29 September 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



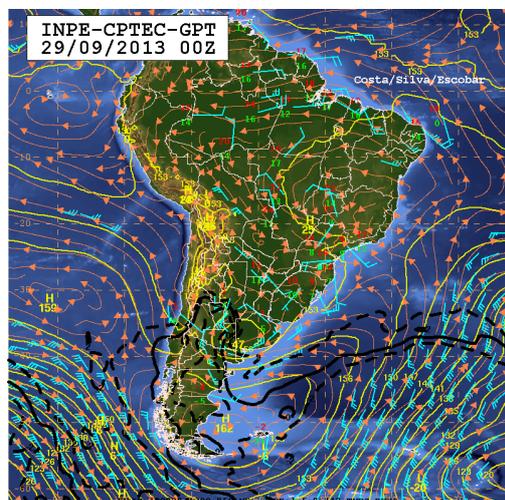
Na análise sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 29/09, observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado em aproximadamente 01°S/53°W. Este VCAN está entre dois centros anticiclônicos: um no norte do Peru e AC; e outro no oceano Atlântico equatorial em aproximadamente 03°S/33°W. Este último influencia o tempo com pouca nebulosidade no interior do Nordeste Brasileiro, por estender uma crista em direção ao semi-árido. Nota-se que entre 10°S e 20°S o padrão da circulação está perturbado com a presença de cavado entre GO e MT, e de difluência no triângulo mineiro. A forte difluência gera convergência em baixos níveis e com o calor e elevada umidade do ar provocam nuvens cumulonimbus entre GO, norte de SP e o oeste de MG. Entre 20°S e 45°S, no continente, o escoamento está bastante baroclínico, com a presença de um VCAN entre as Províncias de Rio Negro e de La Pampa e de outro centro entre as Províncias de Chubut e de Santa Cruz. Esse VCAN tem a norte a presença do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN). Nesse escoamento baroclínico há um cavado frontal estendido do extremo sul da Bolívia até o centro do VCAN. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua a sul de 43°S no Atlântico e no Pacífico, e tem curvatura ciclônica.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 29/09, percebe-se o predomínio de uma ampla circulação anticiclônica no leste do Continente e seu centro atua entre MG e a BA. Esse sistema gera subsidência do ar e consequente a diminuição de nebulosidade entre o norte de MG e o interior do Nordeste. Simultaneamente como compensação há uma região de forte circulação ciclônica no centro e sul da Argentina e do Chile, onde aparece um Vórtice Ciclônico (VC) com centro na Província de La Pampa na Argentina. Esse VC tem a norte um escoamento bastante perturbado com a presença de cavados de onda curta, mas que ainda não provocam forte instabilidade no oeste e centro da Argentina. A temperatura do ar atinge -27°C na região do VC e de -12°C em Porto Alegre-RS e em São Paulo-SP. Esse escoamento evidencia um padrão do tipo bloqueio, pois a região leste e sul da Argentina permanece com o escoamento ciclônica a mais de 48h

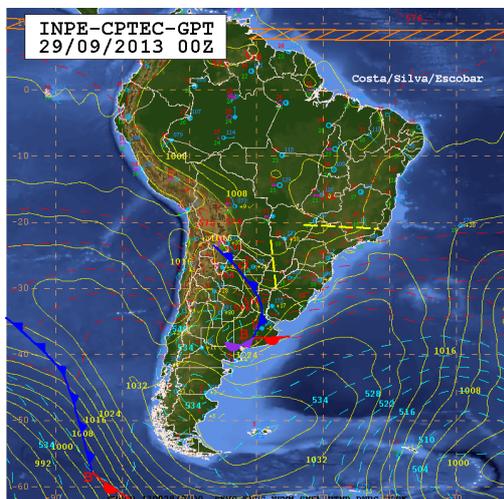
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 28/09, nota-se neste nível o domínio da circulação anticiclônica no leste do continente, com o centro no leste de MG. A borda noroeste atinge a Amazônia e transporta ar úmido para latitudes altas através dos ventos de noroeste entre a Bolívia e o Paraguai, onde se configura um pequeno ramo do Jato de Baixos Níveis (JBN). Como há um padrão de bloqueio, com o centro ciclônico posicionado em torno de da Província de Buenos Aires e o centro anticiclônico no leste de MG, este comportamento dinâmico inibe o avanço de novos sistemas transientes para latitudes a norte de 30°S. Outro centro anticiclônico atua entre as Ilhas Malvinas e o Continente. No Pacífico, nota-se a circulação anticiclônica associada a Alta Subtropical nas proximidades de 30°S/90°W. Nota-se que a isoterma de 0°C atua sobre latitudes do oeste da Argentina, condição que indica que o ar polar invadiu áreas mais a norte em relação as últimas 24 horas. Uma forte circulação ciclônica domina o Atlântico Sul, e outra se aproxima do sul do Continente e do Estreito de Drake.

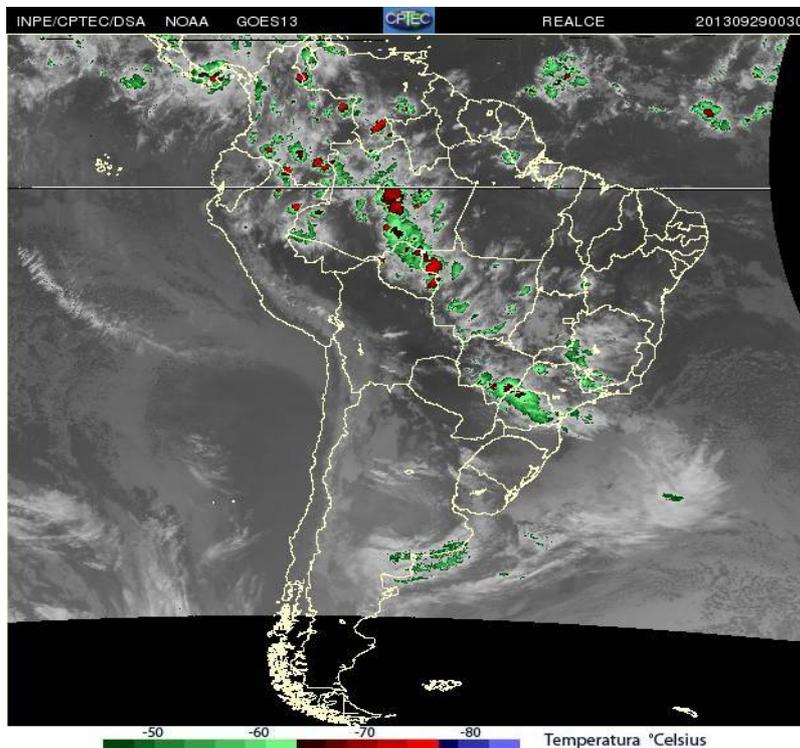


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 29/09, nota-se uma ampla área de alta pressão marítima que se estende do sul do continente sul-americano até grande parte da faixa oceânica da Região Sudeste do Brasil. O núcleo do anticiclone de 1036 hPa aparece com centro em aproximadamente sobre as Ilhas Malvinas onde o valor de aproximadamente 1038 hPa. Uma frente fria atua entre o norte das Províncias de Buenos Aires, passando por entre Rios, Santa Fé, Córdoba e Salta. O núcleo do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está desconfigurado e enfraquecido não sendo possível sua localização geográfica específica, porém, há indícios que o mesmo se encontre posicionado a oeste de 110°W (fora do domínio desta figura) e tenha valor aproximado de 1028 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo fora do domínio desta figura a leste de 10°W com valor de 1024 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N/10°N sobre o Pacífico e por volta de 07°N/08°N sobre o Atlântico.

Satélite



29 September 2013 - 00Z

Previsão

Na madrugada desse domingo (29/09) a presença de difluência em altitude, calor e umidade do ar elevados, foi responsável por pancadas de chuva forte entre GO e o oeste de MG e norte de SP. O anticiclone em 500 hPa deverá se deslocar e se alongar entre o nordeste de MT e a BA e com isso favorecerá a presença de cavado de onda curta entre o sudeste de GO, MS e o Sudeste. Na Argentina o escoamento dominante é em 500 hPa com a presença de um VC, que deverá manter o tempo fechado, com possibilidade de temporais isolados entre o norte da Patagônia, Província de Buenos Aires e Província de Rio Negro. No decorrer desse domingo o VC em 500 hPa estará com forte gradiente de altura geopotencial na Província de Buenos Aires, e isto contribuirá para chuva forte e volumosa nessa região Argentina e também na Província de La Pampa.

A difluência em altitude e cavado em 500 hPa, umidade do ar elevada contribuirão para pancadas de chuva forte em SP, PR, RJ, sul, triângulo e zona da mata de MG, sul e leste de MS e sul de GO. Também haverá condições para queda de granizo isolado.

Uma frente fria estará atuando entre o oeste do RS, Uruguai e a Província de Buenos Aires na noite de domingo resultante de uma nova onda frontal, que na segunda-feira (30) deslocará a frente fria para o leste do PR e de SC até o extremo oeste de SP e MS até o fim do dia. O ciclone provocará ventos fortes e chuva no leste e sul da Província de Buenos Aires. O ramo frio deverá aumentar a instabilidade entre o MS e o PR, além de influenciar a atividade pré-frontal entre SP, MG, MS, GO e RJ, vindo a provocar pancadas de chuva localmente forte.

Na terça-feira (01/10) irá se formar uma baixa pressão nas proximidades do litoral de SP e de SC, que organizará um canal de umidade, que contribuirá para pancadas de chuva na área entre o sul do ES e SP, oeste de MG, sul e centro de GO, norte e nordeste de MS e sul de MT. No Sul o tempo será mais aberto no oeste da Região e instável no litoral de SC e do PR.

Na quarta-feira (02/10) a presença da baixa pressão no oceano entre o Sul e o Sudeste atuará na forma de bloqueio e a passagem de cavado de onda curta em 500 hPa, e por isso deverá manter um canal de umidade, que provocará pancadas de chuva, entre o Sudeste, grande parte do PR, MS, sul de GO e de MT.

Na quinta-feira (03/10) continuará a instabilidade entre o Sudeste, Centro-Oeste, PR e Paraguai, associada a presença de cavados de onda curta e da difluência em altitude. Aliás, durante esta semana a concentração da chuva entre grande parte do Sudeste, de GO, do sul de MT, MS, e PR estará associada a presença desse escoamento perturbado em 500 hPa.

Entre a Região Nordeste e o TO e o sudeste do PA e nordeste de MT haverá predomínio de sol e poucas nuvens nos próximos cinco dias, sendo que no litoral da BA os dias serão mais nublados com possibilidade de chuva fraca no litoral sul. Na Região Norte o período de 29/09 a 03/10 será de pancadas de chuva concentradas para o norte e oeste do AM e RR, e no AC e RO.

Os modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante coerentes com relação ao padrão bórico e da chuva entre o Sudeste e o Centro-Oeste pelo menos até 72h (01/10).

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

